## Desafios e Oportunidades para a Indústria Espacial brasileira

## Flávia de Holanda Schmidt Squeff

Técnica de Planejamento e Pesquisa Diretora-Adjunta de Estudos e Políticas Setoriais , de Inovação, Regulação e Infraestrutura



- Transcorrer das últimas décadas : intensificação da importância das atividades, produtos e serviços espaciais no processo de desenvolvimento econômico e social dos países
- Satélites: uso comercial, apoio à defesa nacional e aumentam o entendimento humano do universo
- Pequeno grupo de países domina toda a gama de competências necessárias ao acesso e à exploração espacial

- Análise de 104 firmas selecionadas e associadas à atividade espacial
- Associação de dados oficiais secundários: estrutura produtiva, condições de competitividade e capacidade tecnológica
- Análises descritivas desidentificadas

- Predominância de empresas de menor porte;
- Expansão do número de grandes e médias ao longo do período entre 2005 e 2011;
- Evolução do PO total (3647 PARA 6876);
- Elevação dos salários médios e da massa salarial total, consideravelmente acima da indústria de transformação;
- 50% firmas industriais;

- % muito alto de ocupados com nível superior (42%), Pessoal Técnico-Científico (10%) e Engenheiros (5%);
- Concentração expressiva na Região Sudeste;
- Participação pouco significativa de capital estrangeiro;
- Quase 30% exportadoras e aproximadamente 50% importadoras: tendência de crescimento no valor das importações e estabilidade no valor total das exportações, mas com maior valor agregado para os bens exportados;

- Em 2012, receita total de R\$ 2,6 bilhões (30 empresas PIA Empresa);
- 21% de empresas inovadoras (PINTEC 2011);
- Dispêndio com atividades inovativas de 6,6% da RLV;
- 12,5% empresas apoiadas pelo BNDES em 2013.

- Importância do reconhecimento das empresas do setor na Política de Desenvolvimento das Atividades Espaciais, além dos órgãos definidos;
- Elevado potencial inovativo nas empresas, ainda não convertido em competitividade internacional;
- Necessidade de previsibilidade e a continuidade dos projetos espaciais e de aumento da participação da indústria nacional em projetos estratégicos do setor.